



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 - Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO / SEMESTRE LETIVO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2013.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENGP012	Organização, Método e Sistema
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	3º

EMENTA

Liderança, Processo decisório, Organização, Departamentalização e Descentralização, Estruturas Organizacionais, Processo Empresariais, Gráficos de Processamento, Formulários, Manuais de organização, Terceirização, Governança corporativa: O governo estratégico das organizações, Gestão e organização reversa: Uma tecnologia ainda em formação.

OBJETIVOS

Introduzir o estudante ao corpo de conhecimentos elementares sobre funções, cargos e tarefas, fornecer uma visão científica de fluxograma e organograma. Abordar os conhecimentos de formulários, relatórios, manuais e procedimentos, o conceito e técnicas de Lay-out, discutindo diversas práticas, possibilitando-lhe o entendimento que garantam a eficiência empresarial dentro dos modernos conceitos de produtividade e qualidade.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado para o egresso do curso é o de uma Sólida formação científica e profissional geral que capacite o engenheiro de produção a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços,

considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Liderança

- 1.1. Conceito;
- 1.2. Liderança autoritária, democrática e liberal;
- 1.3. Estudos de liderança de Michigan;
- 1.4. Estudos de dinâmica de grupo.

2. Processo decisório

- 2.1. Algumas considerações sobre a formulação de decisões;
- 2.2. Alguns tipos de decisões.

3. Organização

- 3.1. Visão social;
- 3.2. Modelo de burocracia de Weber;
- 3.3. Burocratização e desburocratização;
- 3.4. Adhocracia;
- 3.5. Alguns conceitos de organização;
- 3.6. Organização formal e informal;
- 3.7. A organização e o enfoque sistêmico;
- 3.8. A função de organização e métodos;
- 3.9. Evolução das organizações.

4. Departamentalização e Descentralização

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Fatores a considerar no processo de departamentalização;
- 4.3. Departamentalização por divisão do trabalho;
- 4.4. Departamentalização por grupamento de atividades homogêneas;
- 4.5. Princípios de organização de Urwick;
- 4.6. Teoria de departamentalização de Gulick;
- 4.7. Outros critérios de departamentalização;

4.8.Descentralização e delegação.

5. Estruturas Organizacionais

5.1.Considerações gerais;

5.2.Modelo de análise de estrutura de Drucker;

5.3.Representações gráficas da estrutura;

5.3.1. Organograma;

5.3.2. Funcionograma;

5.4.Processo prático para projetar estruturas organizacionais;

5.5.Estratégias organizacionais em função dos estágios de evolução das empresas: estruturas correspondentes;

5.6.Estruturas tradicionais;

5.7.Estruturas modernas;

5.8.Estruturas contemporâneas;

5.9.Estruturas das organizações de alto desempenho.

6. Processos Empresariais

6.1.Visão tradicional (= vertical) de uma organização;

6.2.Visão sistêmica (= horizontal) de uma organização;

6.3.Mapa de processos empresariais;

6.4.Árvore genealógica de processos;

6.5.Escolha dos processos;

6.6.Estrutura da empresa organizada por processo.

7. Gráficos de Processamento

7.1.Utilizações e vantagens;

7.2.Fluxogramas;

7.3.Vantagens dos fluxogramas;

7.4.Roteiro para a elaboração de fluxogramas;

7.5.Fluxograma vertical;

7.6.Fluxograma administrativo ou de rotinas de trabalho;

7.7.Fluxograma global ou de colunas.

8. Formulários

- 8.1.Importância e conceituação;
- 8.2.Sequência de elaboração;
- 8.3.Natureza básica do problema de formulários;
- 8.4.Obstáculos ao controle dos formulários;
- 8.5.Objetivos do controle de formulários;
- 8.6.Processo de controle de formulários;
- 8.7.Regras de racionalização de Machline;
- 8.8.Características físicas, texto e disposição gráfica dos formulários;
- 8.9.Técnicas de análise e delineamento de formulários.

9. Manuais de organização

- 9.1.Conceituação de manuais;
- 9.2.Tipos de manuais de organização;
- 9.3.Modelo de um manual de organização;
- 9.4.Norma de organização 102: estrutura orgânica da empresa;
- 9.5.Guia de competências;
- 9.6.Guia de referência da organização;
- 9.7.Regimento interno;
- 9.8.Instrumentos executivos;
- 9.9.Elaboração de instrumentos executivos normativos;
- 9.10. Padronização de instrumentos executivos normativos.

10. Terceirização

- 10.1. Conceito;
- 10.2. Tipos;
- 10.3. Características;
- 10.4. O que não é terceirização;
- 10.5. Benefícios;
- 10.6. Fatores inibidores;
- 10.7. Plano para terceirizar;

10.8. Quarteirização.

11. Governança corporativa: O governo estratégico das organizações

11.1. Governança corporativa;

11.2. Governança corporativa no Brasil;

11.3. Atividades da governança corporativa;

11.4. Governança corporativa e sustentabilidade.

12. Gestão e organização reversa: Uma tecnologia ainda em formação

12.1. Engenharia reversa;

12.2. Tecnologias e a gestão e organização reversa;

12.3. Elementos para composição da nova tecnologia.

METODOLOGIA

Nossa postura metodológica considera os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando a estes, instrumentais para que possam pensar a Matemática de modo relacional. Para isso, utilizaremos recursos metodológicos que privilegiem tanto trabalho individual quanto em grupo, tais como:

Estudo dirigido, aulas expositivas, seminários, resolução de listas de exercícios.

Entende-se que algumas posturas e opções aqui apresentadas podem ser reavaliadas.

AVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação consistirá na observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos, problemas ou relatórios de atividades de pesquisas, trabalhos em grupo, tarefas individuais, pois estes constituem elementos importantes para a aprendizagem do aluno. Será considerado aprovado em cada unidade, que serão duas, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURY, A. **Organização e Métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional V 2**. – 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTETO-ALVAREZ, **Manual de Organização Sistemas e Métodos: Abordagem teórica e prática da Engenharia da Informação**. – 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional V. 1**. – 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011;

DORIVAL CARREIRA, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS - FERRAMENTAS PARA RACIONALIZAR AS ROTINAS DE TRABALHO E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA. 2 ed. Saraiva, 2009;

COLENGHI, V. M. **O & M e qualidade total: uma integração perfeita**. 3.ed. Uberaba: V. M. Colenghi, 2007;

GONÇALVES, J. E. L., DREYFUSS, C. **Reengenharia das empresas: passando a limpo**. São Paulo: Atlas, 1996;

CHINELATO-FILHO, J. **O e M Integrado à Informática**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Professor responsável pela disciplina:	Coordenador (a) do Colegiado do Curso
Prof. Dr ^a . Aline Gomes	Prof. Esp. Sandro da Silva Dórea

aes Lima

